





**RELATÓRIO DE PESQUISA  
DE RESULTADOS DO PROJETO  
VIVA O SEMIÁRIDO**

**Autor(a)**  
**Andrea Simone dos Santos Sousa**

**Revisor(a)**  
**Maria da Conceição de Souza Santos**

**Capa e Diagramação**  
**Leo Magalhães**

**Organização**  
**Instituto Ubiqua**

**Supervisão**  
**Jessé Barbosa**

**Coordenação de Comunicação**  
**Graciele Barroso**

**Coordenação Projeto de Gestão de Conhecimento**  
**Eulália Teixeira de Vasconcelos**

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Larissa Andrade CRB – 3/1179

S725r Sousa, Andrea Simone dos Santos.  
Relatório de pesquisa de resultados do Projeto Viva o Semiárido [livro digital]/ Andrea Simone dos Santos Sousa. – 1. ed. – Teresina: Tiuto Comradio do Brasil, 2021.  
44 p.: il. color.: e-book.  
ISBN 978-65-993838-4-7

1. População Rural 2. Desenvolvimento Rural 3. Pobreza 4. Desenvolvimento Social e Humano 5. Semiárido Piauiense I. Título

Todos os direitos reservados. De acordo com a Lei nº. 9.610, de 19/02/1998, nenhuma parte deste livro pode ser fotocopiada, gravada, reproduzida ou armazenada num sistema de recuperação de informação ou transmitida sob qualquer forma, por meio eletrônico ou mecânico, sem prévio consentimento do autor.



# Sumário

Introdução .....	5
1. Contextualização .....	6
2. Metodologia .....	7
2.1 Objetivo .....	7
2.2 Definição do público-alvo .....	7
2.3 Modalidade da pesquisa .....	8
2.4 Método e técnica de coleta de dados .....	8
2.5 Método de divulgação .....	8
2.6 Período de realização .....	8
2.7 Crítica aos questionários .....	9
2.8 Processo de amostragem .....	9
3. Resultados .....	10
3.1 Perfil dos Beneficiários .....	12
3.2 Atividades Produtivas apoiadas pelo PVSA .....	16
3.3 Aumento na Produção .....	18
3.4 Melhoria de Bens e Serviços com o PVSA .....	19
3.5 Novas Práticas Adotadas .....	20
3.6 Apoio da Assistência Técnica Sistemática .....	21
3.7 Renda .....	22
3.8 Como a renda aumentou? .....	24
3.9 Aquisição de novos bens ou insumos .....	25
3.10 Consumo Familiar .....	26
3.11 Reforma, aquisição de bens domésticos .....	27
3.12 Venda de Produtos .....	28
3.13 Participação e autonomia de mulheres e jovens da comunidade .....	30
3.14 Impactos da Covid-19 na Comercialização, Produção e Renda .....	31
3.15 Acesso ao Auxílio Emergencial .....	33
4. Conclusões .....	34
Anexo .....	37

# **PROJETO VIVA O SEMIÁRIDO – PVSA**

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**Wellington Barroso de Araújo Dias**  
*Governador*

**SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR**  
**Patrícia Vasconcelos Lima**  
*Secretária*

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL**  
**Francisco das Chagas Ribeiro Filho**  
*Superintendente*  
*Coordenador Projeto Viva o Semiárido*

**FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA – FIDA**  
**Claus Reiner**  
*Diretor País e Chefe do Centro de Conhecimento e de Cooperação Sul-Sul  
e Triangular Divisão da América Latina e Caribe*

**Hardi Vieira**  
*Oficial de Programas para o País*

**INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA- IICA**  
**Gabriel Delgado**  
*Representante do IICA no Brasil*

**PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PCT IICA/VIVA O SEMIÁRIDO**  
**Renato Felipe Veras de Carvalho**  
*Supervisor*

**Evandro Carlos Miranda Cardoso**  
*Coordenador de Enlace no Piauí*

**CARTILHA RELATÓRIO DE PESQUISA**  
**Andrea Simone dos Santos Sousa**  
*Autoria*

## Introdução

Este documento técnico apresenta os resultados consolidados da Pesquisa de Avaliação de Resultados do Projeto Viva o Semiárido (PVSA), que teve como objetivo avaliar os resultados da implementação de projetos produtivos apoiados pelo PVSA na vida dos beneficiários.

O relatório é composto por três capítulos: Metodologia, Resultados e Conclusões.

No capítulo 1, serão apresentados os principais aspectos metodológicos referentes à pesquisa. Inicialmente, serão descritos os procedimentos de amostragem, os processos de preparação e realização da coleta de dados. Também serão descritos os procedimentos de controle de qualidade da coleta de dados, processamento das informações e análise estatísticas dos dados.

No capítulo subsequente, serão apresentados os resultados aos temas abordados neste estudo: perfil dos beneficiários, contribuição das atividades apoiadas pelo Projeto na vida das famílias beneficiadas, como melhoria da produção, aumento da venda e da renda, adoção e melhoria de novas práticas, maior participação e autonomia de jovens e mulheres das comunidades, e o impacto causado pela pandemia do novo Coronavírus. No capítulo 3, serão apresentadas as conclusões sobre o estudo.

A coordenação do trabalho de campo foi realizada pelas equipes técnicas das Unidades Regionais de Gestão do Projeto (URGP), a análise dos dados e a coordenação geral foi realizada pela consultoria de Monitoramento e Avaliação do Projeto Viva o Semiárido. A pesquisa teve o apoio do especialista em Monitoramento e Avaliação do FIDA, e de empresas de assistência técnica do PVSA.



# 1. Contextualização

O Projeto Viva o Semiárido (PVSA) tem como finalidade contribuir para a redução da pobreza e dos níveis de extrema pobreza da população rural do semiárido piauiense, por meio do incremento das atividades produtivas predominantes e do fortalecimento organizacional dos produtores e das produtoras rurais, e integra a estratégia do desenvolvimento territorial sustentável e participativo do Governo do Piauí, da qual fazem parte as políticas públicas de redução da pobreza e de desenvolvimento rural.

O PVSA resulta do Acordo de Empréstimo Nº I-788-BR assinado pelo Governo do Estado do Piauí com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), em 09 de abril 2013, para ser executado no período de 2013 a 2021.

A estrutura do projeto é composta por quatro componentes, sendo: Desenvolvimento Produtivo; Desenvolvimento Social e Humano; Fortalecimento Institucional; e Unidade de Gestão do Projeto e Sistema de M&A.

Para tanto, a delimitação da área de atuação do PVSA considerou os critérios de focalização: municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do semiárido; que apresentassem atividades econômicas potencialmente geradoras de trabalho e renda; e com territórios de maior concentração de pobreza.

O público-alvo do Projeto é a população rural pobre do semiárido piauiense que atenda aos critérios de elegibilidade estabelecidos no Manual de Operacional do Projeto (MOP), tendo como público as Associações Comunitárias de Agricultores/as Familiares.

O PVSA financia investimentos produtivos nos estabelecimentos rurais e semiurbanos, assistência técnica às famílias rurais apoiadas pelo Projeto, além de ações de capacitação técnica, Educação do Campo e Contextualizada para a Convivência com o Semiárido e qualificação profissional, tendo como público prioritário mulheres, jovens



e quilombolas. O acesso aos investimentos produtivos se dá por meio dos Planos de Investimento Produtivo, elaborados e apresentados pelos grupos de produtores e produtoras organizados em associações e/ou cooperativas legalmente constituídas.

Os investimentos são destinados a planos de negócios voltados para as atividades da apicultura, ovinocaprinocultura, cajucultura, piscicultura, avicultura, quintais produtivos, suinocultura, mandiocultura, irrigação e artesanato.

O Projeto Viva o Semiárido atua em 62 municípios, localizados em cinco territórios de desenvolvimento do Piauí, que formam a região do semiárido piauiense, sendo: Território Chapada Vale do Rio (12), Serra da Capivara (09), Vale do Rio Canindé (14), Vale do Rio Guaribas (17) e Vale do Sambito (10).

O PVSA possui 211 Planos de Investimento Produtivo aprovados pelo Conselho Gestor do Projeto (CONGEP), financiados com recursos do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola FIDA, do Governo do Estado do Piauí e de associações/cooperativas (como contrapartida financeira ou material, por meio de mão de obra, de equipamentos).

Os 211 PIPs, quando de sua implementação e execução, são acompanhados por empresas de Assistência Técnica Sistemática que têm como objetivo promover o fortalecimento e a consolidação das atividades previstas em plano de trabalho.

## **2. Metodologia**

### **2.1 Objetivo**

O estudo teve por objetivo geral avaliar os resultados da implementação de projetos produtivos apoiados pelo Projeto Viva o Semiárido (PVSA), de forma a oferecer ampla apresentação dos resultados numéricos e analíticos com base nos Indicadores de Resultados de 2º nível do Marco Lógico do Projeto.

### **2.2 Definição do público-alvo**

Os dados coletados vieram dos beneficiários dos projetos produtivos implementados nos cinco territórios de abrangência do Projeto Viva o Semiárido: Chapada Vale do Rio Itaim, Serra da Capivara, Vale do Rio Canindé, Vale do Rio Guaribas e Vale do Sambito.

## 2.3 Modalidade da pesquisa

O presente estudo é amostral e foi realizado por meio de uma pesquisa de natureza quantitativa, que abordou temas relacionados ao perfil dos beneficiários dos projetos produtivos, à contribuição das ações implementadas pelo PVSA e os impactos causados pela pandemia do novo Coronavírus – Covid-19 na vida dos beneficiários do projeto.

Durante o período de construção e realização da pesquisa não foi possível desenvolver um método de abordagem qualitativa, tendo em vista a necessidade de isolamento social como medida protetiva de saúde em combate ao novo Coronavírus.

## 2.4 Método e técnica de coleta de dados

O procedimento de coleta de dados ocorreu por meio do método de autopreenchimento, no qual cada respondente preencheu um questionário online estruturado em 29 perguntas com opções de respostas de múltiplas escolhas pré-estabelecidas, disponibilizado no aplicativo de gerenciamento de pesquisa Google Forms, através de link de acesso. As informações coletadas e os resultados dos questionários foram transmitidos automaticamente.

## 2.5 Método de divulgação

A pesquisa teve três peças de divulgação: áudio, banner/convite e link do questionário eletrônico. Essas peças foram enviadas às Unidades Regionais do Projeto (URGPs) e às instituições e empresas parceiras de assistência técnica para compartilhamento, em seguida, com os/as beneficiários/as do Projeto.

## 2.6 Período de realização

O nível de engajamento do público da pesquisa e as condições de acesso ao formulário online influenciaram fortemente no método de autopreenchimento e conseqüentemente no tamanho da amostra da pesquisa. O período para que os beneficiários dos projetos produtivos



respondessem ao formulário online se deu entre 28 de maio e 11 de junho do ano de 2020. Salientamos que a quantidade de questionários preenchidos foi acima do previsto.

## 2.7 Crítica aos questionários

Todos os questionários preenchidos passaram por revisão, objetivando identificar possíveis erros de preenchimento de questões, erros e respostas que não estavam evidentemente definidas.

## 2.8 Processo de amostragem

A pesquisa previu o preenchimento de 1.000 questionários, distribuídos nos 5 territórios de abrangência do PVSA, com atendimento a um percentual de 281 mulheres e 184 jovens (homens e mulheres).

Tabela 1 – Tamanho de amostra

Amostra	Vale do Chapada do Rio Itaim	Serra da Capivara	Vale do Rio Canindé	Vale do Rio Guaribas	Vale do Sambito	Total
PIPs aprovados	55	39	42	45	33	211
Nº de municípios atendidos	12	9	14	17	10	62
Nº de famílias	1981	1178	1838	2814	786	8597
Nº de mulheres	688	396	460	936	400	2880
Nº de jovens	311	363	303	354	126	1457
% mulheres	35%	34%	25%	33%	51%	-
% jovens	16%	31%	16%	13%	16%	-
Nº de questionários	230	137	214	327	91	1000
- Total						
Nº de questionários	80	46	54	109	47	281
- Mulheres						
Nº de questionários	36	42	35	41	15	184
- Jovens						

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

### 3. Resultados

O conjunto de dados analisados consiste de informações de 1.417 respondentes com questionários válidos, oriundos de 64 municípios localizados nos territórios de atuação do Projeto Viva o Semiárido. Desse total, 360 formulários foram respondidos por beneficiários localizados no Território Chapada Vale do Rio Itaim; 155, na Serra da Capivara; 271, no Território Vale do Rio Canindé; 293, no Vale do Rio Guaribas; e 338 no Território Vale do Sambito, conforme detalhamento apresentado na Tabela 2:

Tabela 2 – Beneficiários respondentes por municípios e território

Territórios /Municípios	Total
Chapada Vale do Rio Itaim	360
Acauã	18
Belém do Piauí	1
Betânia do Piauí	98
Caldeirão Grande do Piauí	4
Jacobina do Piauí	55
Jaicós	14
Marcolândia	13
Massapê do Piauí	18
Padre Marcos	1
Paulistana	70
Queimada Nova	68
Serra da Capivara	155
Anísio de Abreu	1
Campo Alegre do Fidalgo	13
Caracol	12
Dom Inocêncio	23
Fartura do Piauí	19
Jurema	18
Lagoa do Barro do Piauí	1
São Braz do Piauí	35
São João do Piauí	9
São Raimundo Nonato	24
Vale do Canindé	271
Bela Vista do Piauí	31
Cajazeiras do Piauí	13
Campinas do Piauí	1

Colônia do Piauí	40
Conceição do Canindé	1
Isaías Coelho	2
Oeiras	43
Santa Cruz do Piauí	10
Santa Rosa do Piauí	27
Santo Inácio do Piauí	46
São Francisco de Assis do Piauí	8
São Francisco do Piauí	19
São João da Varjota	18
Simplício Mendes	1
Tanque do Piauí	11
Vale do Rio Guaribas	293
Alegrete do Piauí	1
Campo Grande do Piauí	33
Dom Expedito Lopes	19
Francisco Santos	18
Fronteiras	2
Geminiano	12
Itainópolis	34
Monsenhor Hipólito	37
Paquetá	9
Picos	25
Pio IX	33
São João da Canabrava	6
São José do Piauí	1
São Julião	8
São Luís do Piauí	6
Vera Mendes	23
Vila Nova do Piauí	8
Wall Ferraz	18
Vale do Sambito	338
Barra D'Alcântara	29
Elesbão Veloso	33
Francinópolis	2
Inhuma	23
Ipiranga do Piauí	114
Lagoa do Sítio	5

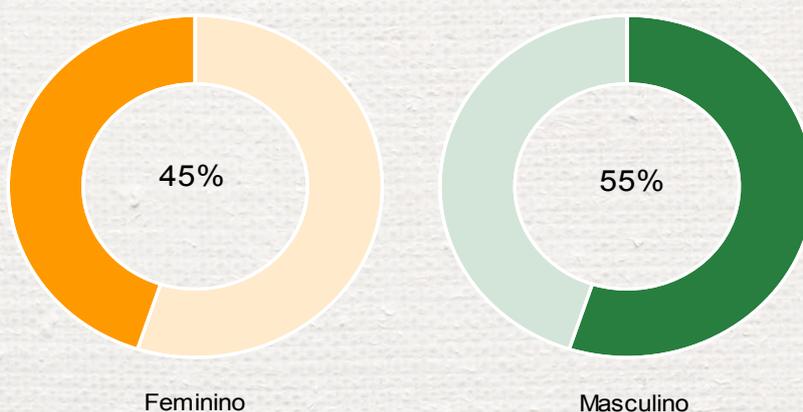
Novo Oriente do Piauí	40
Pimenteiras	24
Valença do Piauí	40
Várzea Grande	28
Total Geral	1417
Fonte: Questionário "Avaliação de Resultados PVSA". Base: 1.417 respondentes	

### 3.1 Perfil dos Beneficiários

As primeiras perguntas do questionário da pesquisa foram dedicadas à caracterização do perfil dos beneficiários dos projetos produtivos apoiados pelo PVSA. Foram solicitados dados desagregados por gênero, considerando os seguintes aspectos: faixa etária, raça e etnia, localização territorial e pertencimento familiar.

A distribuição desses beneficiários por gênero pode ser observada a seguir, por meio do Gráfico 1, sendo 45% do sexo feminino, grupo prioritário do PVSA, o que informa significativa participação em relação ao gênero dos respondentes. Nota-se que não há domínio absoluto do gênero masculino, sendo este 55% dos beneficiários. Na Tabela 3, é apresentada essa distribuição por território de atuação do projeto.

Gráfico 1 – Distribuição dos beneficiários por gênero



Fonte: Questionário "Avaliação de Resultados PVSA". Base: 1.417 respondentes

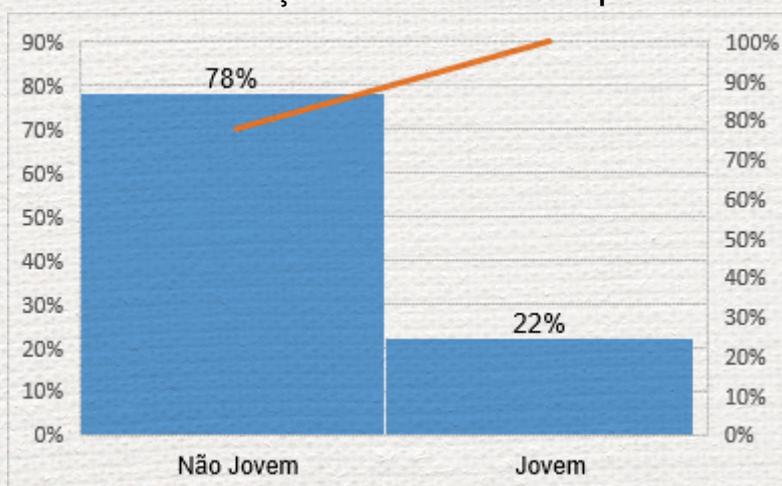
Tabela 3 – Distribuição do gênero por território

Territórios	Feminino	Masculino	Outro	Total
Chapada Vale do Rio Itaim	134	226		360
Serra da Capivara	62	93		155
Vale do Canindé	125	146		271
Vale do Rio Guaribas	138	155		293
Vale do Sambito	176	161	1	338
<b>Total Geral</b>	<b>635</b>	<b>781</b>	<b>1</b>	<b>1417</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

A média de idade aferida foi de 41 anos, variando entre 15 e 86 anos. Segundo Gráfico 2, a maior parte dos beneficiários que respondeu aos questionários está na faixa etária entre 31 e 86 anos de idade. Essa média de idade pode apontar que beneficiários não jovens têm maior participação nas atividades realizadas pelo Projeto. No entanto, o planejamento da pesquisa previu em 18% a participação de jovens, e o resultado alcançado atingiu o percentual de 22% dos questionários válidos. Essa constatação é importante, porque, evidentemente, nota-se a representatividade equitativa dos jovens em reflexo aos indicadores da participação desse público prioritário, tendo como base o universo de beneficiários do projeto.

Gráfico 2 – Distribuição dos beneficiários por faixa etária

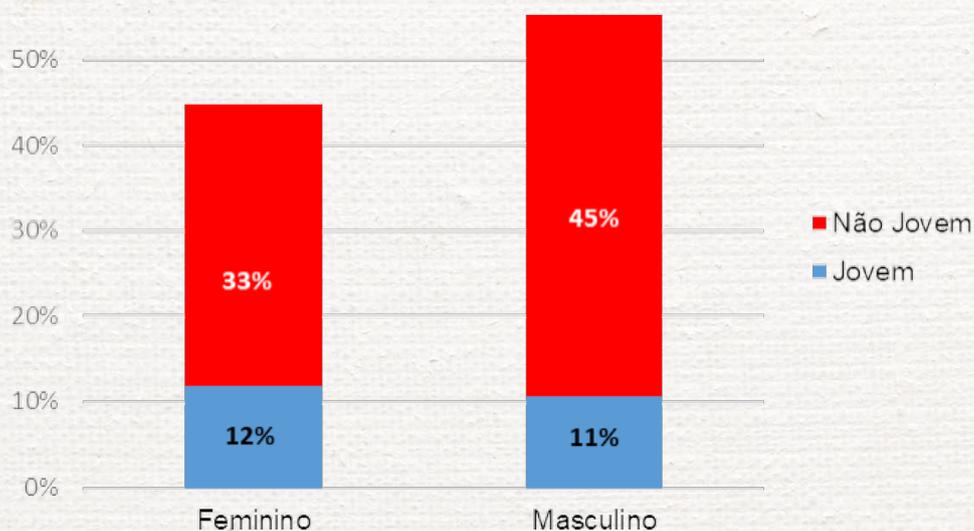


Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

No Gráfico 3, a seguir, pode-se observar como se distribuem os respondentes entre gênero e faixa etária. Fica evidente que a maioria destes, 45%, são homens com idade

acima dos 30 anos. Na Tabela 4 observa-se a distribuição dessa variável entre os territórios atendidos pelo PVSA.

**Gráfico 3 – Distribuição dos beneficiários por gênero e faixa etária**



Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

**Tabela 4 – Distribuição dos beneficiários por gênero, faixa etária e território**

Território	Feminino		Feminino Total	Masculino		Masculino Total	Total Geral
	Jovem	Não Jovem		Jovem	Não Jovem		
Chapada Vale do Rio Itaim	3%	7%	9%	4%	12%	16%	25%
Serra da Capivara	2%	3%	4%	2%	5%	7%	11%
Vale do Canindé	1%	7%	9%	1%	9%	10%	19%
Vale do Rio Guaribas	3%	7%	10%	2%	9%	11%	21%
Vale do Sambito	3%	9%	12%	2%	9%	11%	24%
<b>Total Geral</b>	<b>12%</b>	<b>33%</b>	<b>45%</b>	<b>11%</b>	<b>45%</b>	<b>55%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

Quanto à raça e etnia dos participantes, é possível perceber a distribuição com percentuais maiores para beneficiários que se autoclassificam como pardos (56,5%), seguidos por brancos (23,1%), pretos (10,6%), quilombolas (6,9%), amarelos (2,5%) e indígenas (0,4%) – Tabela 5. Também nesta tabela é apresentada a distribuição dos

respondentes com respeito à variável gênero, raça e etnia, sendo possível concluir que a maioria, com 30,8%, são homens que se autodefinem como pardos. No Gráfico 4, é possível notar que não há variabilidade dos dados entre os jovens quanto à sua autodefinição em relação à raça e etnia.

Tabela 5 – Distribuição dos participantes por gênero, raça e etnia

Raça e Etnia/ Gênero	Feminino	Masculino	Total Geral
Amarela	1,3%	1,2%	2,5%
Branca	8,4%	14,6%	23,1%
Indígena	0,2%	0,2%	0,4%
Parda	25,6%	30,8%	56,5%
Preta	5,5%	5,1%	10,6%
Quilombola	3,7%	3,2%	6,9%
<b>Total Geral</b>	<b>45%</b>	<b>55%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

A Tabela 6 apresenta as medidas descritivas referentes à variável sobre o pertencimento como formação familiar. Uma inspeção neste gráfico permite concluir que a maioria dos respondentes exercem a função de chefe familiar (53%), e que, destes, 18% se referem às chefias exercidas por mulheres, sendo: 14% de mulheres não jovens e 4% de mulheres chefes de família na fase da juventude. Pode-se notar ainda que, dos 22% de jovens respondentes da pesquisa, 16% já constituem família e que não há diferença de percentuais entre os jovens que exercem a função de chefe de família quanto à questão de gênero.



Tabela 6 – Pertencimento familiar dos respondentes

Membro da família	Feminino			Masculino			Total Geral
	Jovem	Não Jovem	Total Feminino	Jovem	Não Jovem	Total Masculino	
Chefe (a) da família	4%	14%	18%	4%	31%	35%	53%
Esposa	5%	17%	23%	0%	0%	0%	23%
Esposo	0%	1%	1%	3%	12%	14%	15%
Filha	2%	1%	3%	0%	0%	0%	3%
Filho	0%	0%	0%	4%	2%	5%	6%
<b>Total Geral</b>	<b>12%</b>	<b>33%</b>	<b>45%</b>	<b>11%</b>	<b>44%</b>	<b>55%</b>	<b>100%</b>

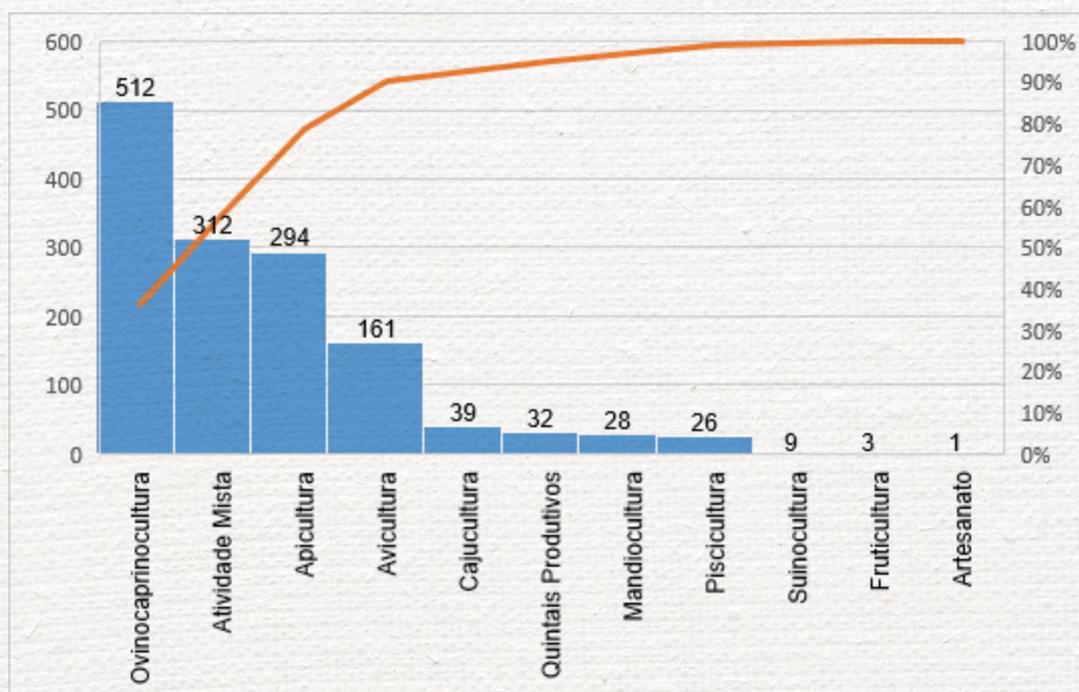
Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

## 3.2 Atividades Produtivas apoiadas pelo PVSA

O Projeto Viva o Semiárido tem como objetivo principal atender famílias de produtores urbanos e rurais pobres, com ações de apoio às atividades produtivas, à qualificação profissional, à assistência técnica, à Educação do Campo e Contextualizada para a Convivência com o Semiárido e ao fortalecimento organizacional. Partindo do pressuposto, no âmbito da pesquisa, foram identificadas as principais atividades produtivas desenvolvidas e apoiadas pelo Projeto, com qualificação profissional e assistência técnica, que influenciam na geração de trabalho e renda dos beneficiários atendidos pelo PVSA, tendo sido assinaladas as seguintes opções: Apicultura (294), Artesanato (1), Atividade Mista (312), Avicultura (161), Cajucultura (39), Fruticultura (3), Mandiocultura (28), Ovinocaprinocultura (512), Piscicultura (26), Quintais Produtivos (32) e Suinocultura (9) – Gráfico 5.

É possível observar que 22% desenvolvem atividades produtivas de natureza mista e que há predominância no desenvolvimento da Ovinocaprinocultura, que corresponde a 36% dos respondentes, contudo, esta atividade não é predominante no território Serra da Capivara, onde a maior proporção da atividade produtiva é dada pela Apicultura (45%) – Tabela 7.

Gráfico 5 – Atividades produtivas apoiadas pelo PVSA



Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

Tabela 7 – Distribuição das atividades produtivas por Território

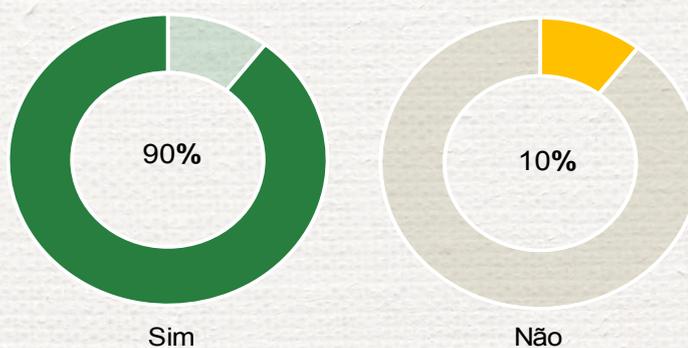
Atividades produtivas	Chapada Vale do Rio Itaim	Serra da Capivara	Vale do Canindé	Vale do Rio Guaribas	Vale do Sambito	Total Geral
Apicultura	119	69	42	49	15	294
Artesanato					1	1
Atividade Mista	58	31	70	56	97	312
Avicultura	3		34	37	87	161
Cajucultura				37	2	39
Fruticultura	2		1			3
Mandiocultura	16	1	3	7	1	28
Ovinocaprinocultura	157	49	101	91	114	512
Piscicultura		5	4	3	14	26
Quintais Produtivos	5		7	13	7	32
Suínocultura			9			9
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>155</b>	<b>271</b>	<b>293</b>	<b>338</b>	<b>1.417</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

### 3.3 Aumento na Produção

Analisando o Gráfico 6, é possível observar o relevante e significativo aumento ocorrido na produção das famílias após participação nas atividades realizadas pelo Projeto. Das famílias respondentes, 90% relataram que houve aumento da produção e 10% informaram que não houve mudanças. As medidas de variabilidade mostram que o incremento das atividades produtivas predominantes das famílias beneficiárias tem contribuído para o alcance dos objetivos do projeto. A análise da Tabela 8 denota a distribuição dos relatos sobre o aumento da produção nos territórios de abrangência do PVSA, e, no Gráfico 7, percebe-se como esse aumento na produção se apresenta entre os relatos de jovens e mulheres.

Gráfico 6 – Relato de aumento na produção



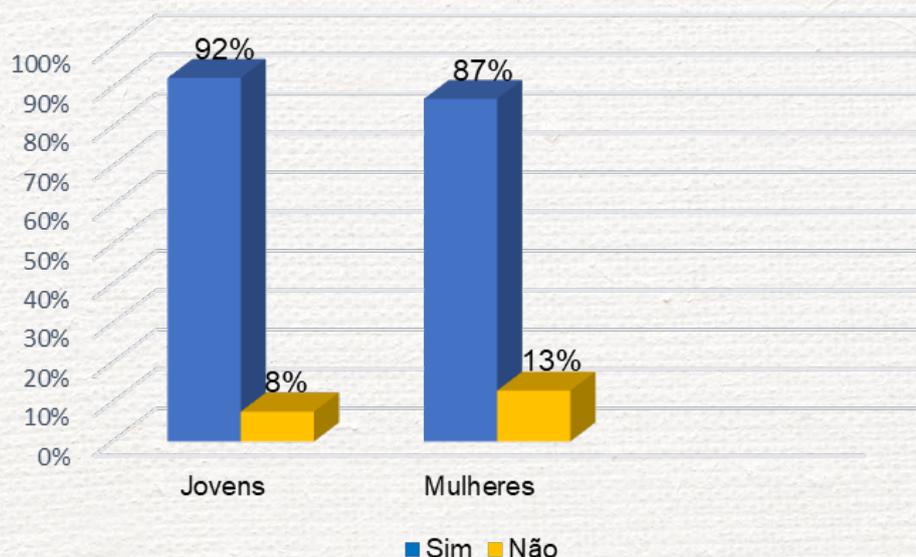
Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

Tabela 8 – Relato de aumento na produção por Território

Território	Não	Sim	Total Geral
Chapada Vale do Rio Itaim	36	324	360
Serra da Capivara	5	150	155
Vale do Canindé	20	251	271
Vale do Rio Guaribas	38	255	293
Vale do Sambito	49	289	338
<b>Total Geral</b>	<b>148</b>	<b>1.269</b>	<b>1.417</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

Gráfico 7 – Relato de Jovens e Mulheres sobre o aumento na produção



Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

### 3.4 Melhoria de Bens e Serviços com o PVSA

Na avaliação da variável sobre a melhoria de bens ou serviços oferecidos pela organização, ou que passaram a existir com a implementação do Projeto Viva o Semiárido, verifica-se, por meio da Tabela 9, altos valores do coeficiente. Em análise geral, 99% dos respondentes relatam melhoria, ocorrida com predominância em todos os territórios de atuação do PVSA. No Gráfico 8, apresentam-se os coeficientes dos relatos entre os grupos prioritários, e, na Tabela 10, é possível observar os itens relatados em maior proporção, quanto ao apoio de organizações a produtores rurais, no que se refere aos bens e serviços novos ou melhorados fornecidos por sua organização.

Tabela 9 – Bens e serviços novos ou melhorados relatados por Território

Territórios	Não	Sim	Total Geral
Chapada Vale do Rio Itaim	2	358	360
Serra da Capivara	1	154	155
Vale do Canindé	3	268	271
Vale do Rio Guaribas		293	293
Vale do Sambito	4	334	338
<b>Total Geral</b>	<b>10</b>	<b>1.407</b>	<b>1.417</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

**Tabela 10 – Bens e serviços novos ou melhorados relatados em maior proporção**

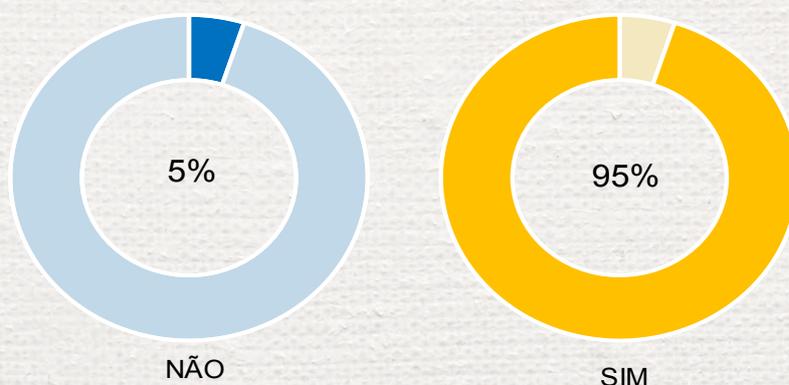
Bens e serviços novos ou melhorados	Relatos
Acesso a equipamentos de uso coletivo	152
Auxílio na compra de insumos,máquinas e equipamentos	<b>70</b>
Auxílio na organização dos trabalhos coletivos	92
Na venda e divulgação da minha produção em feiras e outros espaços de comercialização	51
No armazenamento e/ou processamento da minha produção	78
Realização de cursos, intercâmbios, capacitações e reuniões importantes	74
Troca de experiências vivenciadas em outras regiões	65

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

### 3.5 Novas Práticas Adotadas

No que concerne ao aprimoramento ou à adoção de novos insumos, tecnologias ou práticas, 95% dos beneficiários relataram que houve adoção ou melhoria das práticas após o apoio recebido pelo PVSA Gráfico 9. Esta variável também se mantém em alto coeficiente entre jovens (94%), mulheres (95%) e quilombolas (98%). Apresenta-se, na Tabela 11, os itens mais relatados, e nota-se, entre eles, a predominância da adoção de animais reprodutores e matrizes de boa qualidade (111), o que permite concluir sua decorrência devido ao alto índice do desenvolvimento da Ovinocaprinocultura.

**Gráfico 9 – Relato sobre nova adoção ou aprimoramento dos insumos, tecnologias ou práticas**



Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

**Tabela 11 – Nova adoção ou aprimoramento dos insumos, tecnologias ou práticas relatadas em maior proporção**

<b>Nova adoção ou aprimoramento dos insumos, tecnologias ou práticas</b>	<b>Relatos</b>
Aumentou os cuidados e a produção nos quintais produtivos	23
Deixou de usar agrotóxicos	24
Passei a utilizar animais reprodutores/matrizes de boa qualidade	111
Preservar e/ou recuperar a mata nativa que poderá servir de pastagem para os animais incluindo as abelhas	65
Ração balanceada para os animais	77
Ração balanceada para os animais; passei a utilizar animais reprodutores/matrizes de boa qualidade; Técnicas de irrigação localizada; Técnicas de convivência com o Semiárido	26
Ração balanceada para os animais; sementes e mudas de qualidade	21
Sementes e mudas de qualidade	96
Técnicas de convivência com o Semiárido	30
Técnicas de manejo das criações como por exemplo vacinação, alimentação, separação por categoria e etc.	21

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

### 3.6 Apoio da Assistência Técnica Sistemática

Tão importante quanto o financiamento de investimentos produtivos nos estabelecimentos rurais e semiurbanos são as ações de formação/capacitação e Assistência Técnica Sistemática realizadas pelo PVSA. Na pesquisa, foi perguntado sobre a contribuição dessas ações para: aumentar a participação na associação ou grupo produtivo (252), ampliar a comercialização de seus produtos (113), entender mais sobre gênero e igualdade entre homens e mulheres (80), aprender sobre licitações e prestação de contas (69), melhorar a divisão do trabalho doméstico e de cuidados (44), integrar uma cooperativa (21). As demais respostas variaram em múltiplas opções ou nenhuma contribuição – Tabela 12.



**Tabela 12 – Contribuição das ações de formação/capacitação e Assistência Técnica Sistemática (ATS) realizadas pelo PVSA**

<b>Contribuição das ações</b>	<b>Total de relatos</b>
Ampliar a comercialização de seus produtos	113
Aprender sobre licitações e prestação de contas	69
Ampliar a participação na associação ou grupo produtivo	252
Entender mais sobre gênero e igualdade entre homens e mulheres	80
Integrar uma cooperativa	21
Melhorar a divisão do trabalho doméstico e de cuidados	44
Múltiplas opções/outros	838
<b>Total Geral</b>	<b>1.417</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

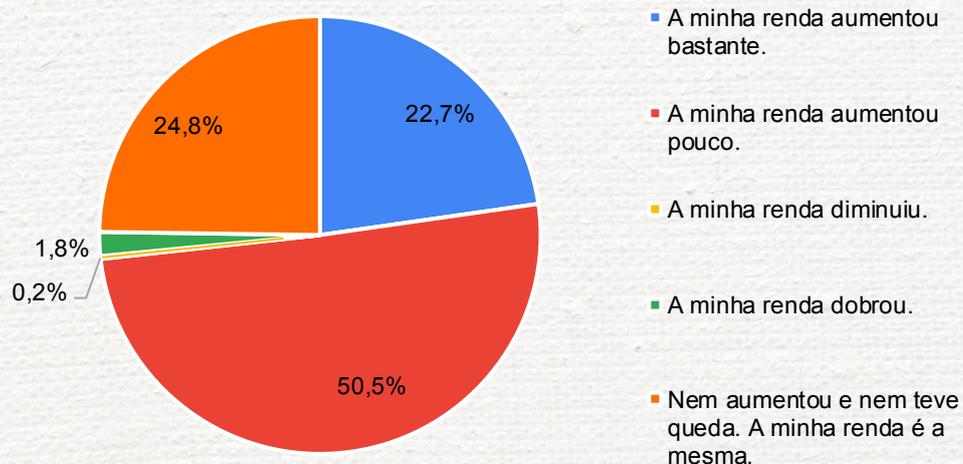
### 3.7 Renda

Quanto aos resultados econômicos alcançados por meio das atividades apoiadas e implementadas pelo PVSA, 75% das famílias beneficiárias relataram que houve aumento em sua renda agrícola e não agrícola – Gráfico 10.

Na Tabela 13, observa-se a distribuição do aumento da renda entre as atividades produtivas desenvolvidas pelos respondentes, sendo: Apicultura (22,5%), Artesanato (0,1%), Atividades Mistas (22%), Avicultura (10,4%), Cajucultura (3,2%), Fruticultura (0,2%), Mandiocultura (1,5%), Ovinocaprinocultura (35,8%), Piscicultura (2,1%), Quintais Produtivos (1,6%), Suinocultura (0,5%). Uma imersão nessa tabela permite concluir que, tendo em vista a focalização do projeto sobre a geração de renda das famílias, a partir da comercialização coletiva da produção, algumas atividades necessitam de melhores estratégias para o alcance de maiores resultados econômicos. No que se refere ao aumento da renda entre as mulheres e os jovens, os coeficientes se apresentam acima de 50% – Gráfico 11. Na Tabela 14 se apresenta o aumento da renda entre os territórios de atuação do PVSA.



Gráfico 10 – Aumento da renda das famílias beneficiárias



Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

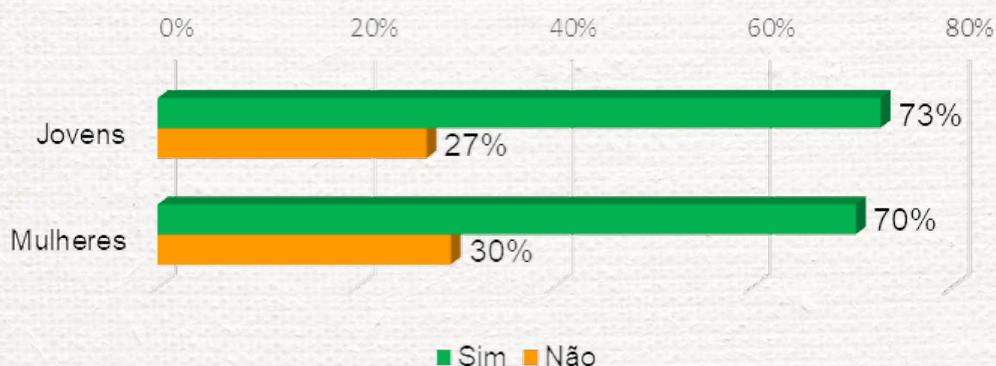
Tabela 13 – Aumento da renda por atividades produtivas apoiadas pelo PVSA

Atividades produtivas	Aumento %
Apicultura	22,5%
Artesanato	0,1%
Atividades Mistas	22,0%
Avicultura	10,4%
Cajucultura	3,2%
Fruticultura	0,2%
Mandiocultura	1,5%
Ovinocaprinocultura	35,8%
Piscicultura	2,1%
Quintais Produtivos	1,6%
Suinocultura	0,5%
<b>Total Geral</b>	<b>100%</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes



**Gráfico 11 – Aumento da renda entre mulheres e jovens**



Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

**Tabela 14 – Aumento da renda por território de atuação do PVSA**

Território	Não	Sim	Total Geral
Chapada Vale do Rio Itaim	5%	20%	25%
Serra da Capivara	1%	10%	11%
Vale do Canindé	3%	16%	19%
Vale do Rio Guaribas	6%	14%	21%
Vale do Sambito	9%	15%	24%
<b>Total Geral</b>	<b>25%</b>	<b>75%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

## 3.8 Como a renda aumentou?

No que diz respeito ainda sobre o aumento da renda com o apoio do PVSA, entre os 1.063 respondentes que indicaram esta melhoria, foi considerado que o aumento da renda decorreu da seguinte forma: do aumento da produção (455), do aumento nas vendas (56), com a cria de animais (151), com a compra de novos animais (71), com aquisição de bens duráveis (21), de múltiplas formas (309). Analisando a Tabela 15, é possível perceber que 29% das famílias beneficiadas tiveram incremento na renda devido à prática de mais de uma forma propulsora para a melhoria da renda.

**Tabela 15 – Aumento da renda por atividades produtivas apoiadas pelo PVSA**

Atividades produtivas	Total
Aumento da produção	455
Aumento nas vendas	56

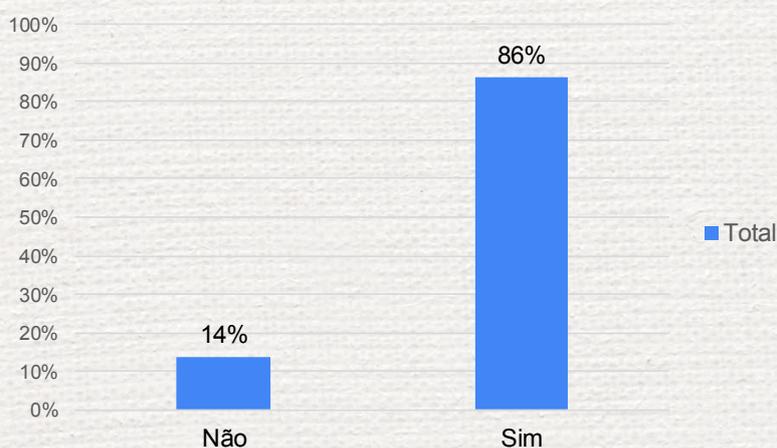
Com a cria de animais	151
Com a compra de novos animais	71
Com a aquisição de bens duráveis	21
Múltiplas formas	309
<b>Total Geral</b>	<b>1.063</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

### 3.9 Aquisição de novos bens ou insumos

A distribuição da variável sobre a aquisição de bens ou insumos para produção, beneficiamento ou comercialização, por meio do apoio do Projeto Viva o Semiárido, e a distribuição da variável sobre os tipos de aquisições realizadas em maior predominância estão expostas no Gráfico 12 e na Tabela 16. É possível observar, no Gráfico 12, o alto coeficiente de entrevistados, 86%, que realizaram novas aquisições com o apoio do PVSA. Já na análise da Tabela 16, que as aquisições de animais como aves, ovinos, caprinos e colmeias ocorreram em maior proporção no que se refere a um único tipo de aquisição.

Gráfico 12 – Aquisição de outros bens e insumos



Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

Tabela 16 – Aquisição de outros bens ou insumos em maior proporção

Atividades produtivas	Total %
Aves	11%
Caprinos	8%
Colmeias	13%

Ferramentas/equipamentos de trabalho no campo	5%
Ovinos	14%
Sementes e mudas	6%
Múltiplas opções/outros	43%
<b>Total Geral</b>	<b>100%</b>

Fonte: Questionário "Avaliação de Resultados PVSA". Base: 1.417 respondentes

### 3.10 Consumo Familiar

Na Tabela 17, foi feita uma análise sobre as mudanças ocorridas no consumo alimentar das famílias por meio da execução das ações do Projeto. É notável que ocorreu melhoria de 75%, contudo, 47% apontam para uma leve mudança. O Gráfico 13 apresenta a distribuição desses índices entre os grupos prioritários do Projeto e a Tabela 18 entre os territórios de abrangência do PVSA, em que se nota, respectivamente, que uma melhoria em maior escala ocorreu entre as mulheres e no território Chapada Vale do Rio Itaim.

Tabela 17 – Aumento do consumo alimentar da família

Consumo alimentar da família	Relatos	%
É a mesma	354	25%
Melhorou bastante	390	28%
Melhorou um pouco	673	47%
<b>Total Geral</b>	<b>1417</b>	<b>100%</b>

Fonte: Questionário "Avaliação de Resultados PVSA". Base: 1.417 respondentes

Gráfico 13 – Aumento do consumo alimentar da família entre jovens e mulheres

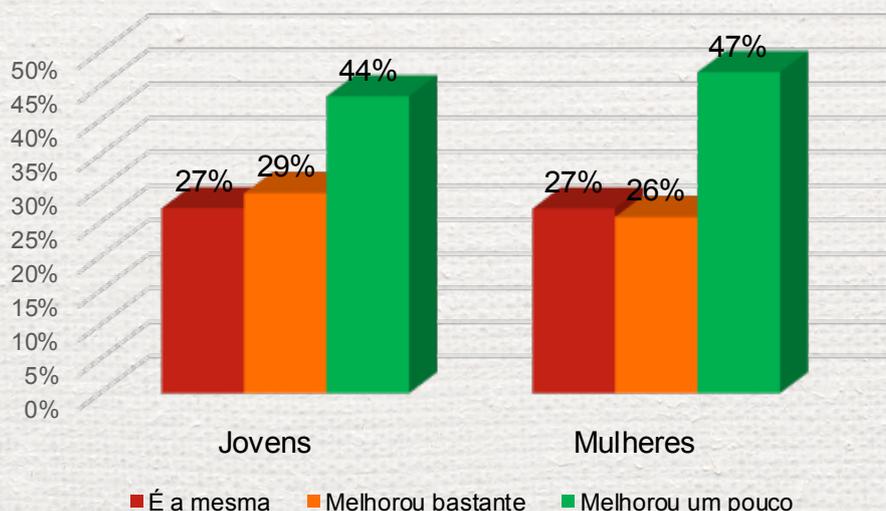


Tabela 18 – Aumento do consumo alimentar da família por Território

Territórios	É a mesma	Melhorou bastante	Melhorou um pouco	Total Geral
Chapada Vale do Rio Itaim	6%	7%	12%	25%
Serra da Capivara	1%	4%	5%	11%
Vale do Canindé	3%	5%	11%	19%
Vale do Rio Guaribas	6%	6%	9%	21%
Vale do Sambito	8%	6%	10%	24%
<b>Total Geral</b>	<b>25%</b>	<b>28%</b>	<b>47%</b>	<b>100%</b>

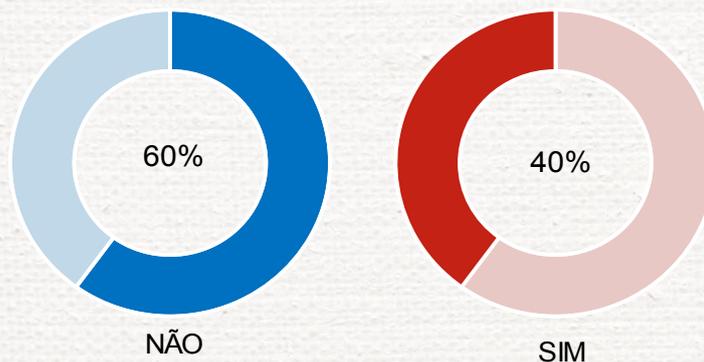
Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

### 3.11 Reforma, aquisição de bens domésticos

Já em relação às melhorias no índice de propriedade de bens domésticos após o início das atividades do PVSA, na avaliação dos dados, verifica-se, por meio do Gráfico 14, os valores do coeficiente de variação, 40% e 60%, respectivamente relacionados a Sim e Não, o que quer dizer que a maioria das famílias não efetuaram reforma, compra ou melhoria de itens domésticos. Entre os que conseguiram essas em melhorias, nota-se em maior proporção os itens listados na Tabela 19.



Gráfico 14 – Melhoria no índice de propriedade de bens domésticos



Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

Tabela 19 – Reforma, compra ou melhoria de itens domésticos em maior proporção

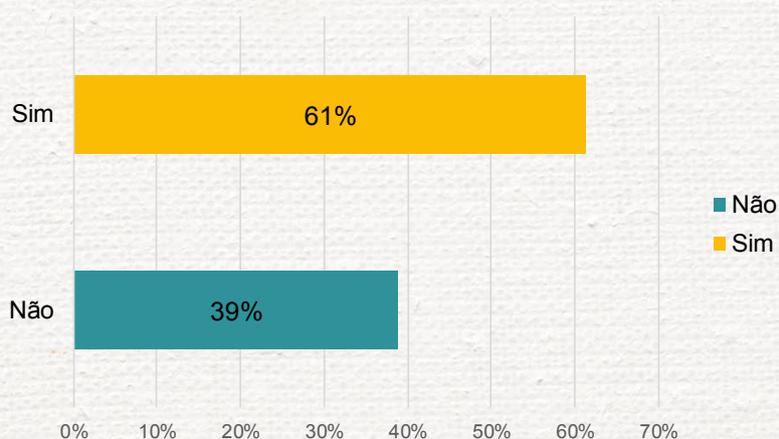
Itens	Total
Eu não tinha e comprei um celular	59
Eu não tinha e comprei um computador	10
Eu não tinha e comprei um fogão a gás	11
Eu não tinha e comprei uma geladeira	11
Eu não tinha e comprei uma televisão	13
Eu não tinha e comprei um veículo	21
Eu não tinha e instalei internet wi-fi na minha residência	135
Reformei ou construí um banheiro	66
Reformei ou construí uma cozinha	63
Múltiplas opções/outros	174
<b>Total Geral</b>	<b>563</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

## 3.12 Venda de Produtos

No que concerne à percepção do aumento ou da queda na venda dos produtos comercializados após apoio do PVSA, no Gráfico 15, pode-se observar que houve aumento de 61% e que 39% dos beneficiários mantiveram suas vendas sem modificações, sobretudo sem ocorrência de queda. Na Tabela 20 é apresentada a variável em relação à distribuição por território de abrangência do Projeto, em que é possível perceber maior coeficiente sobre o aumento das vendas dos produtos comercializados e apoiados pelo Projeto no território Chapada Vale do Itaim. E no Gráfico 16 nota-se essa variável entre os grupos produtivos do Projeto.

Gráfico 15 – Aumento nas vendas dos produtos comercializados



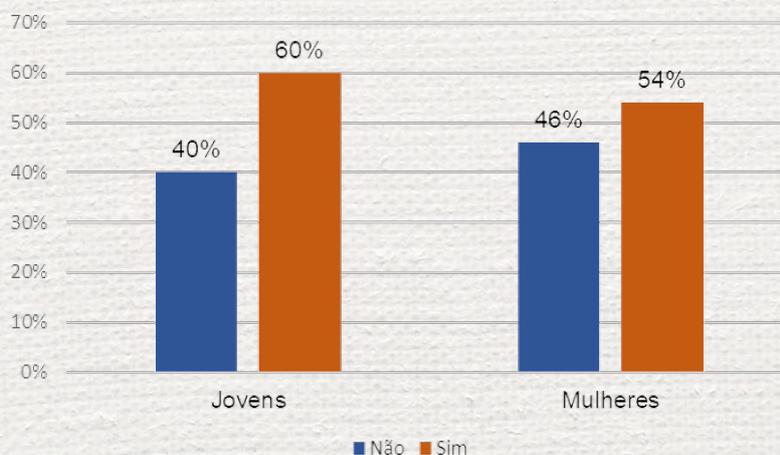
Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

Tabela 20 – Aumento nas vendas dos produtos por Território

Território	Não	Sim	Total
Chapada Vale do Rio Itaim	8%	17%	25%
Serra da Capivara	3%	8%	11%
Vale do Canindé	7%	12%	19%
Vale do Rio Guaribas	9%	12%	21%
Vale do Sambito	12%	11%	24%
<b>Total Geral</b>	<b>39%</b>	<b>61%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

Gráfico 16 – Aumento nas vendas dos produtos comercializados entre grupos prioritários

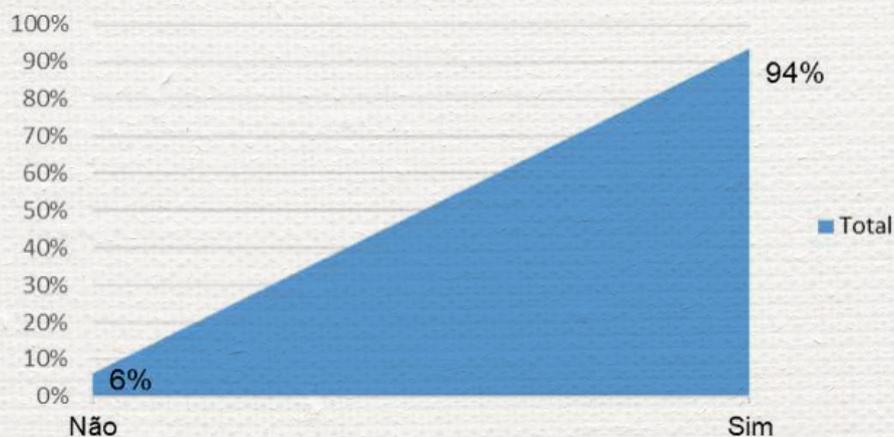


Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

### 3.13 Participação e autonomia de mulheres e jovens da comunidade

Um outro aspecto importante são as ações desenvolvidas pelo Projeto que são direcionadas para os segmentos dos grupos prioritários, no que se relaciona com processos de organização, capacitação/qualificação, viabilização de investimentos e divulgação de boas práticas, visando promover a inclusão com protagonismo das juventudes, das mulheres e dos quilombolas. Uma imersão nos Gráficos 17 e 18 possibilita perceber o nível de contribuição das ações do PVSA para maior participação e autonomia das mulheres e dos jovens das comunidades beneficiadas pelo projeto.

Gráfico 17 - Maior participação e autonomia das mulheres da comunidade



Fonte: Questionário "Avaliação de Resultados PVSA". Base: 1.417 respondentes

Gráfico 18 - Maior participação e autonomia dos jovens da comunidade



Fonte: Questionário "Avaliação de Resultados PVSA". Base: 1.417 respondentes

## 3.14 Impactos da Covid-19 na Comercialização, Produção e Renda

Não obstante, parte da pesquisa tentou estimar o impacto gerado pela pandemia do novo Coronavírus na produção, comercialização e renda das famílias beneficiadas pelo Projeto Viva o Semiárido, bem como a ocorrência de acesso ao benefício de auxílio emergencial, instituído pelo Governo Federal, no intuito de mitigar os impactos econômicos causados pela pandemia da Covid-19. No que se refere às atividades de comercialização, 68% dos respondentes indicam redução na venda dos produtos comercializados, 30% não sofreram impactos negativos na comercialização; e 2% relataram aumento nas vendas após surgimento da pandemia – Tabela 21.

Tabela 21 – Impactos na comercialização durante a pandemia da Covid-19

Impactos na Comercialização	Total %
Não me sinto prejudicado(a)	30%
Não. A minha comercialização aumentou após o surgimento da pandemia da Covid-19	2%
Sim, diminuiu a quantidade que vendo	28%
Sim, diminuiu o número de compradores (clientes)	21%
Sim, diminuiu o valor de venda dos meus produtos (meus produtos ficaram mais baratos)	19%
<b>Total Geral</b>	<b>100%</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes



Os efeitos da pandemia vão na mesma direção no que se refere ao desenvolvimento das atividades produtivas. As medidas de variabilidade apresentam que 4% tiveram aumento da produção, 44% mantiveram as atividades em mesma escala e 51% das famílias reduziram sua produção com o surgimento da Covid-19 – Tabela 22.

Tabela 22 – Impactos na produção durante a pandemia da Covid-19

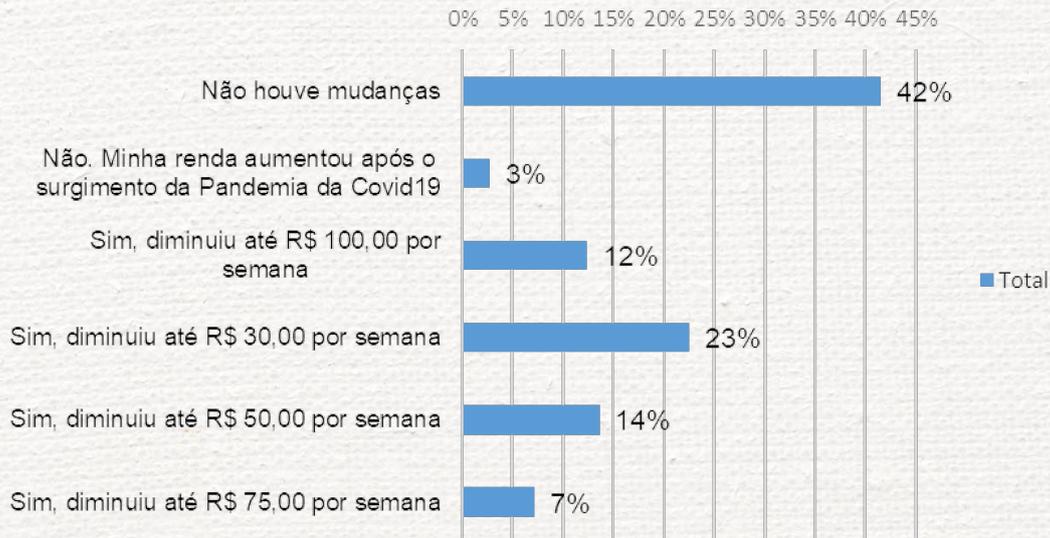
<b>Impactos na produção</b>	<b>Total %</b>
Não. A minha produção aumentou.	4%
Não. Estou produzindo a mesma quantidade que antes da Pandemia da Covid-19.	44%
Sim. Estou produzindo menos.	51%
<b>Total Geral</b>	<b>100%</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

O Gráfico 19 aponta para o impacto ocorrido na renda das famílias, outra sequela deixada pela crise causada pela pandemia do Coronavírus. Ressalta-se que a pesquisa foi realizada em um período no qual os decretos para o fechamento de comércio e serviços não essenciais já estavam em vigor. Observa-se que 55% dos entrevistados disseram ter tido algum grau de diminuição de renda, 42% não sofreram redução e 3% informaram que, após a pandemia, houve aumento na renda da família.



**Gráfico 19 – Impactos na renda durante a Pandemia da Covid-19**

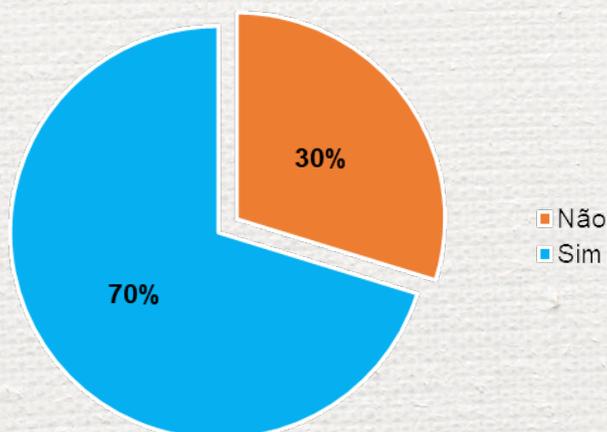


Fonte: Questionário "Avaliação de Resultados PVSA". Base: 1.417 respondentes

### 3.15 Acesso ao Auxílio Emergencial

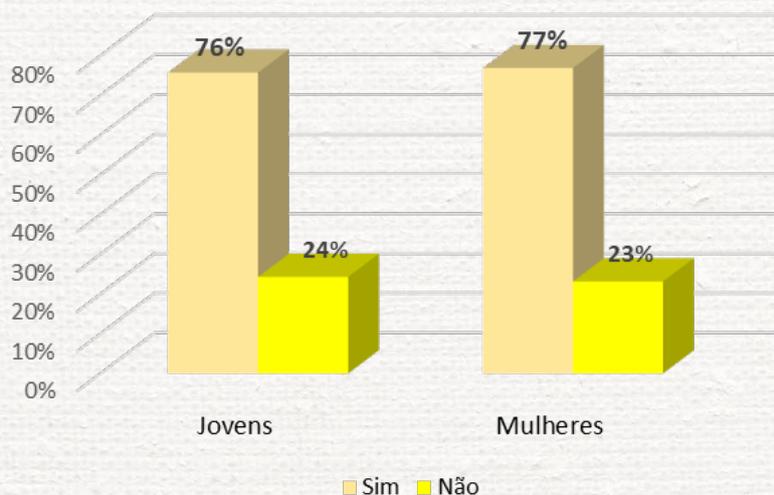
No que se refere ao benefício liberado pelo Governo Federal, no valor de R\$ 600,00, para auxiliar brasileiros durante a pandemia, o auxílio emergencial, inicialmente estava destinado a trabalhadores informais, microempreendedores individuais, contribuintes individuais da Previdência Social e desempregados, sendo posteriormente ampliado para agricultores, aquicultores, pescadores artesanais e técnicos agrícolas. Em relação a esta variável, 70% dos respondentes informaram que algum membro da família já havia sido contemplado com o benefício - Gráfico 20. Entre jovens e mulheres, os coeficientes variam entre 76% e 77% respectivamente - Gráfico 21. Na Tabela 23, é possível observar os coeficientes de acesso ao auxílio emergencial distribuídos por território.

**Gráfico 20 – Acesso ao auxílio emergencial**



Fonte: Questionário "Avaliação de Resultados PVSA". Base: 1.417 respondentes

**Gráfico 21 – Acesso ao auxílio emergencial entre jovens e mulheres**



Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

**Tabela 23 – Acesso ao auxílio emergencial por território**

Territórios	Não	Sim	Total
Chapada Vale do Rio Itaim	8%	18%	25%
Serra da Capivara	3%	7%	11%
Vale do Canindé	5%	14%	19%
Vale do Rio Guaribas	7%	14%	21%
Vale do Sambito	7%	17%	24%
<b>Total Geral</b>	<b>30%</b>	<b>70%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Questionário “Avaliação de Resultados PVSA”. Base: 1.417 respondentes

## 4. Conclusões

A pesquisa teve como objetivos avaliar os resultados alcançados pelos beneficiários/as produtivos do PVSA, a partir da implementação do Projeto, bem como responder aos indicadores de 2º nível (efeitos) do Marco Lógico do PVSA.

A pesquisa teve como meta o preenchimento de 1.000 questionários e atingiu o total de 1.417 questionários respondidos. Desse total, 45% foram respondidos por pessoas do sexo feminino e 55% do sexo masculino, e, neste universo, 22% correspondem a jovens (com idade menor ou igual a 29 anos) e 78% de não jovens.

Quanto à autoclassificação, no que diz respeito à raça e etnia, do total de respondentes, 56,50% se declararam de cor parda e 22,1% de cor branca.

Com relação às atividades produtivas, 36% dos respondentes desenvolvem a Ovinocaprinocultura; 22%, Atividades Mistas; 20,74%, Apicultura; e 11,36%, Avicultura.

Sobre a produção, para 90% dos respondentes houve aumento; 99% declaram ter recebido serviços novos ou melhorado as suas organizações; e 95% relataram a adoção de insumos, tecnologias ou novas práticas aprimoradas.

A pesquisa revelou que, para 75% dos respondentes, a renda teve acréscimo, e que este decorre, principalmente, em função do aumento da produção, das vendas, e do aumento da cria de animais.

Em relação à aquisição de bens e insumos para produção, beneficiamento ou comercialização, 86% dos respondentes realizaram novas aquisições com o apoio do PVSA (aves, ovinos, caprinos e colmeias ocorreram em maior proporção).

O consumo alimentar melhorou para 75% dos respondentes, e para 40% houve melhoria no índice de propriedade de bens domésticos.

Para 94% dos respondentes, houve melhoria na participação e na autonomia das mulheres com as ações do PVSA. E, para 82%, melhorou a participação e a autonomia dos jovens na comunidade.

A pesquisa também questionou sobre os efeitos da pandemia da Covid-19 nas comunidades, sendo que, para 68% dos respondentes, houve redução na venda de produtos; para 51%, houve redução da produção; e, para 55%, houve diminuição na renda.



Sobre o acesso ao Auxílio Emergencial, a pesquisa revelou que 70% dos respondentes informaram que algum membro da família já havia sido contemplado com o benefício.

De modo geral, a análise da pesquisa revela os benefícios alcançados pelos beneficiários/as do Projeto Viva o Semiárido, como o aumento da produção, da renda, adoção de novas tecnologias, aquisição de novos insumos e o empoderamento de mulheres e jovens.

Infelizmente, a pandemia da Covid-19 traz seus efeitos maléficos para as economias rurais e urbanas, com a diminuição do ritmo de algumas atividades produtivas.

Viva o semiárido!!!!



# ANEXO

## QUESTIONÁRIO VIRTUAL - AVALIAÇÃO DE RESULTADOS PVSA

Este questionário tem como objetivo identificar os resultados das ações desenvolvidas pelo Projeto Viva o Semiárido – PVSA. As informações aqui apresentadas têm caráter sigiloso e servirão para melhor informar ao Governo do Estado do Piauí e ao FIDA os resultados alcançados até o momento.

### \*Resposta obrigatória

1. Nome completo do beneficiário do PVSA\*
  
2. Qual o número do CPF do beneficiário?\* Escreva apenas o CPF do beneficiário/a titular do PVSA. Digite apenas os números sem a digitação do ponto (.) e traço (-)
  
3. Qual a data de nascimento?\* (dia 00/mês 00/ ano 0000)
  
4. Informe o seu sexo\*
  - a. ( ) masculino
  - b. ( ) feminino
  - c. ( ) outro
  - d. ( ) Prefiro não dizer
5. Qual número de seu telefone/WhatsApp?
6. Qual sua raça e etnia\*
  - a. ( ) Amarela
  - b. ( ) Branca
  - c. ( ) Parda
  - d. ( ) Preta
  - e. ( ) Indígena
  - f. ( ) Quilombola

7. Qual seu município?\* (Obs. Escolher a opção)

8. Qual o nome da comunidade onde você mora?\*

9. Qual a atividade produtiva apoiada pelo PVSA?\*

a. ( ) Ovinocaprinocultura

b. ( ) Apicultura

c. ( ) Mandiocultura

d. ( ) Piscicultura

e. ( ) Avicultura

f. ( ) Cajucultura

g. ( ) Quintais Produtivos

h. ( ) Artesanato

i. ( ) Suinocultura

j. ( ) Fruticultura

k. ( ) Atividade Mista

10. Em relação aos membros de sua família, você é:\*

a. ( ) Chefe(a) da família

b. ( ) Esposo

c. ( ) Esposa

d. ( ) Filho

e. ( ) Filha

f. ( ) Neto

g. ( ) Neta

h. ( ) Avô

i. ( ) Avó

j. ( ) Irmão

k. ( ) Irmã

l. ( ) Outro



11. Com sua participação no PVSA, você percebeu aumento na produção?\*

- a.  Sim
- b.  Não

12. Em relação aos bens ou serviços oferecidos pela sua associação, quais dos itens abaixo você percebeu melhoria ou passou a existir com a implementação do PVSA: (pode marcar mais de 1 opção)\*

- a.  No armazenamento e/ou processamento da minha produção
- b.  Na venda e divulgação da minha produção em feiras e outros espaços de comercialização
- c.  Auxílio na compra de insumos, máquinas e equipamentos.
- d.  Acesso a equipamentos de uso coletivo
- e.  Divulgação de cursos e eventos
- f.  Realização de cursos, intercâmbios, capacitações e reuniões importantes
- g.  Auxílio na organização dos trabalhos coletivos
- h.  Troca de experiências vivenciadas em outras regiões
- i.  Outros

13. Com o apoio do PVSA, você passou a praticar algum dos itens abaixo? (pode marcar mais de 1 opção)\*

- a.  Ração balanceada para os animais
- b.  Sementes e mudas de qualidade.
- c.  Técnicas de produção de mudas.
- d.  Passei a congelar o pescado em freezers.
- e.  Animais reprodutores/matrizes de boa qualidade.
- f.  Passei a utilizar pintos de 1 dia de boa procedência e vacinados.
- g.  Cultivo de leguminosas e banco de proteína, visando melhorar a nutrição das minhas criações, e assim melhorar as áreas de pastagem.
- h.  Consorciar o roçado (ex. plantio consorciado de milho e feijão).
- i.  Preservar e/ou recuperar a mata nativa, que poderá servir de pastagem para os animais incluindo as abelhas.
- j.  Técnicas da compostagem.
- k.  Passei a utilizar defensivos naturais para combater pragas e doenças.
- l.  Técnicas de irrigação localizada.

- m. ( ) Técnicas de conservação do solo e da água.
- n. ( ) Técnicas de convivência com o Semiárido.
- o. ( ) Técnicas de manejo das criações, como por exemplo, vacinação, alimentação, separação por categoria e etc.
- p. ( ) Adoção de tecnologia social (ex. cisterna, biodigestor, fogão ecológico, reuso de água e outros).
- q. ( ) Aumentou os cuidados e produção nos quintais produtivos
- r. ( ) Técnicas de artesanato aprimorada
- s. ( ) Técnicas de produção de sabão e sabonetes artesanais.
- t. ( ) Técnicas de serviços de corte e costura.
- u. ( ) Deixou de usar/comprar ração transgênica.
- v. ( ) Deixou de usar agrotóxicos.
- w. ( ) Nenhuma das opções acima
- x. ( ) Outro

14. As ações de formação/capacitação realizadas pelo PVSA e Assistência Técnica Sistemática (ATS) contribuíram para (pode marcar mais de 01 opção):\*

- a. ( ) entender mais sobre gênero/a igualdade entre homens e mulheres
- b. ( ) melhorar a divisão do trabalho doméstico e de cuidados
- c. ( ) ampliar a comercialização de seus produtos
- d. ( ) aprender sobre licitações e prestação de contas
- e. ( ) aumentar a participação na associação ou grupo produtivo
- f. ( ) integrar uma cooperativa
- g. ( ) nenhuma das opções acima
- h. ( ) outro

15. Desde o início das atividades do PVSA, você acha que sua renda aumentou? \*

- a. ( ) A minha renda aumentou pouco.
- b. ( ) A minha renda aumentou bastante.
- c. ( ) A minha renda dobrou.
- d. ( ) Nem aumentou e nem teve queda. A minha renda é a mesma.
- e. ( ) A minha renda diminuiu.



16. Com apoio do PVSA, a renda melhorou de que forma:\*

- a.  aumento na produção
- b.  aumento nas vendas
- c.  com as crias dos animais
- d.  com a compra de novos animais
- e.  com a aquisição de bens duráveis
- f.  outro

17. Com o apoio do PVSA, você conseguiu adquirir outros bens/insumos para produção, beneficiamento ou comercialização? \*

- a.  sim
- b.  não



18. Caso sua resposta seja SIM, nos informe quais foram estas aquisições (pode ser mais de uma opção) \*

- a.  ovinos
- b.  caprinos
- c.  aves
- d.  colmeias
- e.  sementes e mudas
- f.  ferramentas/equipamentos de trabalho no campo
- g.  outro

19. Com a execução do PVSA, melhorou o consumo alimentar da família? \*

- a.  melhorou um pouco
- b.  melhorou bastante
- c.  é a mesma
- d.  piorou

20. As ações do PVSA contribuíram para maior participação e autonomia das mulheres da comunidade?\*

- a.  Sim
- b.  Não

21. As ações do PVSA contribuíram para uma maior participação e autonomia dos jovens da comunidade?\*

- a.  Sim
- b.  Não

22. Após o início das atividades do PVSA, você reformou, comprou ou melhorou, um dos itens abaixo: (pode marcar mais de 1 opção)\*

- a.  Reformei ou construí um banheiro
- b.  Reformei ou construí uma cozinha
- c.  Eu não tinha e comprei um fogão a gás
- d.  Eu não tinha e comprei uma televisão
- e.  Eu não tinha e comprei um celular
- f.  Eu não tinha e comprei uma geladeira
- g.  Eu não tinha e comprei um computador



- h. ( ) Eu não tinha e comprei um veículo
- i. ( ) Eu não tinha e instalei internet wi-fi na minha residência.
- j. ( ) Nenhuma das opções acima.
- k. ( ) Outro

23. Após o início das atividades do PVSA, você percebeu um aumento ou uma queda na venda de seus produtos? \*

- a. ( ) A venda dos meus produtos aumentou pouco.
- b. ( ) A venda dos meus produtos aumentou bastante.
- c. ( ) A venda dos meus produtos dobrou.
- d. ( ) Nem aumentou e nem teve queda. Eu vendo a mesma quantidade.

24. A pandemia da Covid-19 (Coronavírus) está prejudicando a sua comercialização? \*

- a. ( ) Sim, diminuiu o valor da venda dos meus produtos (os produtos ficaram mais baratos)
- b. ( ) Sim, diminuiu a quantidade que vendo
- c. ( ) Sim, diminuiu a quantidade de compradores (clientes)
- d. ( ) Não me sinto prejudicado/a
- e. ( ) Não, a minha comercialização aumentou após o surgimento da Covid-19

25. A pandemia da Covid-19 (Coronavírus) está prejudicando a sua produção? \*

- a. ( ) Sim, estou produzindo menos
- b. ( ) Não, a minha produção aumentou
- c. ( ) Não, estou produzindo a mesma quantidade que antes da Covid-19

26. A pandemia da Covid-19 está prejudicando a sua renda? \*

- a. ( ) Sim, diminuiu R\$ 30,00 por semana
- b. ( ) Sim, diminuiu R\$ 50,00 por semana
- c. ( ) Sim, diminuiu R\$ 75,00 por semana
- d. ( ) Sim, diminuiu R\$ 100,00 por semana
- e. ( ) Sim, diminuiu mais de R\$ 100,00 por semana
- f. ( ) Não houve mudança
- g. ( ) Não, minha renda aumentou após o Covid-19

27. Algum membro da família teve acesso ao Auxílio Emergencial de R\$ 600,00 do Governo Federal? \*

a. ( ) Sim

b. ( ) Não

28. Qual é o seu e-mail?

29. Qual o nome da associação ou cooperativa à qual você pertence e que foi beneficiada pelo Projeto de Investimento Produtivo (PIP)?



O Projeto Viva o Semiárido (PVSA), ao oportunizar condições efetivas que fomentam as capacidades organizativas – de inclusão produtiva, geração de trabalho e renda, acesso a mercados, qualificação para o trabalho, educação e empoderamento de grupos produtivos em consolidação e grupos sociais historicamente excluídos do processo de desenvolvimento e do acesso a políticas públicas, como mulheres, jovens e quilombolas – contribui efetivamente para a mudança da realidade rural piauiense, com melhoria da qualidade de vida do público atendido pelo Projeto, ao tempo em que qualifica e difunde estratégias e soluções para a convivência com o Semiárido.

O registro das estratégias e ações executadas pelo Projeto, materializadas na série de publicações que compõe o segmento de Gestão do Conhecimento, visa documentar as iniciativas exitosas e as lições apreendidas a partir da ação do Governo do Piauí em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e com o apoio técnico do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). De igual modo, as publicações documentam o legado do PVSA, na perspectiva de orientar a implementação de novos projetos.

O Governo do Piauí, por meio das ações da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF), reitera seu compromisso para com as populações rurais, acreditando na força de transformação dos grupos camponeses e de suas organizações representativas, quando lhes são dadas oportunidades de assumirem o protagonismo de transformar suas realidades, como é o PVSA. A SAF continuará cumprindo sua missão de apoio e fortalecimento da Agricultura Familiar e suas organizações, estimulando a produção de alimentos limpos, saudáveis e nutritivos, dinamizando e fortalecendo as economias locais.

